



CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA MINAS GERAIS

DECRETO LEGISLATIVO Nº 551 / 04

**CONCEDE DIPLOMA DE HONRA AO MÉRITO
AO CEC – CONSELHO DE ENTIDADES
COMUNITÁRIA, A MARVEL ZANFORLIN,
JUAREZ ALVES PEREIRA, IVAN MIGUEL
COSTA, LUCIANO SILVA E HELI FIDELIS.**

A Câmara Municipal de Uberlândia APROVA:

Art. 1º. Fica concedido o Diploma de Honra ao Mérito de Uberlândia ao CEC – Conselho De Entidades Comunitária, a Marvel Zanforlin, Juarez Alves Pereira, Ivan Miguel Costa, Luciano Silva e Heli Fidelis, pela contribuição na organização social dos grupos comunitários em Uberlândia.

Art. 2º. A outorga do título dar-se-á em sessão solene, na sede do Legislativo, ou fora dela, em data a ser marcada pelos homenageados, após comunicação feita pela Câmara.

Art. 3º. Fica o presidente da Câmara autorizado a utilizar os recursos previstos no orçamento do Legislativo para atender às despesas com a solenidade.

Art. 4º. Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 03 de maio de 2004

ANTONIO CARRIJO

Vereador- PFL
Presidente da Comissão de
Legislação, Justiça e Redação
1º Secretário e Ordenador de Despesas



CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA

MINAS GERAIS

JUSTIFICATIVA

No Estado Democrático de Direito, a forma pela qual todos os cidadãos têm seus direitos reconhecidos é a participação ativa e consciente nas decisões administrativas do Poder Público para construir uma sociedade mais justa. Um protótipo de compromisso com a sociedade em nossa cidade é a atuação do CEC fundado no início de 1983.

O CEC – Conselho de Entidades Comunitárias de Uberlândia, com sede na Av. Getúlio Vargas, 1753 - Bairro: Tabajaras, com início de suas atividades em 10 de abril de 1983. Tem hoje como Representante o sr. Heli Fidelis. A Instituição foi fundada pelo Sr. Antônio Rony Henrique. Em seguida foi dirigida por Marvel Zanforlin, Juarez Alves Pereira, Ivan Miguel Costa, Luciano Silva.

Nesta data, algumas lideranças iniciaram o processo de mobilização de moradores, através de reuniões domésticas com finalidade de discutirem uma série de questões de ordem pública que os levavam ao descontentamento. Em Razão disso o movimento foi ganhando corpo, com um volume de crescimento assustador, o anseio da população pôr órgãos que pudessem lhes representar junto aos poderes constituídos era latente. Em 1986 a idéia e sonho da população tornou-se realidade. Da Associação para o Conselho, foi como num passo de mágica, face ao expressivo número de Entidades já existentes na ocasião, justificando a extensão e criação de uma entidade mãe, que pudesse servir como Conselho Gestor das ações ou monitoramento das idéias e interlocução junto aos poderes constituídos ostentando em seu quadro de afiliados mais de 150 entidades.

Esse leque de entidades congêneres, estão sediadas por toda a extensão da cidade na área urbanizada desta pujante cidade. Muitas das afiliadas ao CEC nasceram no mesmo período, portanto estão simultaneamente vivendo o ciclo de vinte anos de existência, as entidades abaixo descritas.

Hoje 20 anos após, o Conselho de entidades Comunitárias de portas abertas, dando assistência, organizando e realizando os processos sucessórios em cada afiliada, além de participar das atividades que envolve o setor através de representantes nos vários setores da vida pública social, exemplos: Conselho Municipal de Saúde, Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho de Clientes CTBC- Telecom, Conselho de Associações de Moradores Regional e do Estado, Conselho Municipal de Segurança Pública, Conselho Municipal do Meio Ambiente, Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Conselho Municipal de Defesa do Consumidor, Comissão de Análise das Tarifas dos Transportes Públicos e Urbanos, Comissão Consultivas de Transporte, entre outros.

O quadro de filiados é composto por 77 associações e mais de 80 outras varias instituições representando inúmeros segmentos sociais e prestadores de serviços. O regime de gestão do Conselho é presidencialista com eleição quadrienal. A fonte de receitas que sustenta a entidade e oriunda de subvenção municipal, contribuição do associado e pequenas doações.



CÂMARA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA MINAS GERAIS

Um dos fatos marcantes na trajetória desses 20 anos, está elencado ao episódio da mobilização popular para retirada dos trilhos da FEPASA, onde hoje está construída uma das mais bonitas via pública da cidade, a Av. Monsenhor Eduardo.

No aspecto político-social, o movimento comunitário alavancado pelo CEC, foi o instrumento que norteou e subsidiou a construção de um projeto político de sucesso. Aí temos em concreto a participação direta do cidadão na vida política.

No contexto saúde, o CEC foi primeiro órgão sacio-popular a chamar a realização de uma conferência municipal de saúde.

Durante três anos consecutivos, o CEC, em parceria com o grupo de pagode SPC, e varias outras instituições, privadas e o município, promoveu o jogo dos artistas numa promoção denominado SPC e a FOME, cujos resultados foram a distribuição de centenas de toneladas de alimentos às entidades comprometidas com o social. Outras varias frentes foram realizadas contabilizados inegável parcela de prestígio ao referido conselho, exemplo impar mas que se repetiu pela Segunda vez mesmo setor, com a eleição dos novos Conselheiros Tutelar da Criança e do Adolescente na eleição de 2003 onde fizemos a diferença.

Por essas razões este Vereador **ANTÔNIO CARRIJO**, como forma de ressaltar a importância organizacional da sociedade, adotou a iniciativa de concessão deste **DIPLOMA DE HONRA AO MÉRITO DE UBERLÂNDIA**, como justa homenagem àqueles que têm lutado pela união do nosso povo, para efeito de registro definitivo nos Anais da História desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, 03 de maio de 2004.

ANTÔNIO CARRIJO

Vereador - PFL
Presidente da Comissão de
Legislação, Justiça e Redação
1º Secretário e Ordenador de Despesas